

**i m** gestão de ativos  
sgoic

**2024**

Relatório e Contas | junho

**IMGA Money Market**

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto  
do Mercado Monetário



# ÍNDICE

<b>Relatório de Gestão</b>	<b>3</b>
Nota Introdutória	4
Síntese da Evolução dos Mercados	5
Principais Eventos	8
Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo	12
Informação relativa à Gestão do Fundo	13
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	15
Eventos Subsequentes	16
Notas Informativas	17
<b>Balanço</b>	<b>28</b>
<b>Demonstração de Resultados</b>	<b>31</b>
<b>Demonstração de Fluxos de Caixa</b>	<b>33</b>
<b>Anexo às Demonstrações Financeiras</b>	<b>35</b>
<b>Relatório de Auditoria</b>	<b>46</b>

i | m | g | a |

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## Relatório de Gestão

### Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

### Balanço

### Demonstração de Resultados

### Demonstração de Fluxos de Caixa

### Anexo às Demonstrações Financeiras

### Relatório de Auditoria

## Nota Introdutória

O Fundo foi constituído em 4 de agosto de 2010 como Millennium Extra Tesouraria III – Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto e investe essencialmente em depósitos, valores mobiliários e instrumentos financeiros, predominantemente de curto prazo.

Em 2015 alterou a sua denominação para IMGA Extra Tesouraria III – Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

Em 18 de junho de 2019, foi autorizada pela CMVM a transformação do fundo em Organismo de Investimento Coletivo em Valores Mobiliário.

Em 31 de julho de 2019, o fundo assumiu a tipologia de Fundo de Mercado Monetário Normal de Valor Líquido Variável, de acordo com o Regulamento (UE) 2017/1131 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de junho de 2017, alterando a sua denominação para IMGA Money Market.

A Categoria R de Unidades de participação deste fundo constituiu-se em 4 de maio de 2021.

A Categoria I de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 14 de fevereiro de 2022.

## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

### Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

## Balanço

## Demonstração de Resultados

## Demonstração de Fluxos de Caixa

## Anexo às Demonstrações Financeiras

## Relatório de Auditoria

## Síntese da Evolução dos Mercados

Depois de um desempenho económico mais resiliente do que o esperado em 2023, a expectativa para 2024 era de perfil de crescimento mais modesto da economia mundial, com uma expansão mais moderada dos EUA e desempenhos ainda modestos da área do euro, do Reino Unido e da China. Estas expectativas assentavam em níveis deprimidos dos principais indicadores de confiança e na desaceleração dos indicadores de atividade nas maiores economias desenvolvidas no final de 2023.

Nos primeiros meses de 2024 assistiu-se à inversão de algumas destas dinâmicas, o que contribuiu para uma interpretação mais positiva da trajetória do ciclo económico e para o correspondente decréscimo dos riscos de recessão.

Apesar de alguns segmentos mais sensíveis aos níveis historicamente elevados das taxas de juro e da inflação mostrarem sinais acrescidos de vulnerabilidade, o crescimento dos lucros empresariais manteve-se suportado ao longo do primeiro semestre de 2024, o que continuou a suportar a resiliência do mercado de trabalho das economias desenvolvidas e beneficiou a trajetória dos rendimentos reais, a par do retrocesso da inflação.

Complementarmente, assistiu-se à retoma das trocas comerciais mundiais e principalmente à recuperação dos indicadores de confiança, que sinalizaram uma re-aceleração generalizada do ritmo de atividade, quer numa perspetiva setorial quer geográfica.

A evolução descrita imperou mesmo perante o acréscimo das tensões geopolíticas, em particular no Médio Oriente, que condicionaram desde o final de 2023 o tráfego marítimo pelo canal do Suez e ameaçaram a reemergência de disrupções no funcionamento das cadeias de abastecimento, embora sem indícios de impacto económico relevante quer em termos de atividade quer em termos de inflação.

Em termos geográficos, assistiu-se a um perfil menos heterogéneo de crescimento entre os principais blocos desenvolvidos, comparativamente ao ano anterior.

O crescimento do PIB dos EUA abrandou ao longo do primeiro semestre do ano, fruto da expansão mais modesta do consumo privado, assim como de contributos negativos do mercado externo e da acumulação de inventários. Apesar da forte criação de emprego e do crescimento do rendimento laboral, a confiança dos consumidores retrocedeu significativamente ao longo do primeiro semestre de 2024, impactada pelo nível elevado das taxas de juro e pelo progresso desinflationista mais lento do que o esperado.

O crédito ao consumo abrandou para o ritmo mais reduzido desde o início de 2021, enquanto os níveis de concessão de crédito à habitação e para fins de investimento empresarial continuaram exíguos.

Ainda assim, apesar da trajetória de abrandamento dos EUA, o crescimento anual do PIB em 2024 deverá ser ainda assim apenas marginalmente abaixo do exibido em 2023 e substancialmente acima das projeções da generalidade dos analistas, beneficiado pelo efeito de *carryover* de 1,4% do ano transato e pelas expectativas de abrandamento “controlado” do ritmo de crescimento.

As projeções de alguma retoma do ritmo de crescimento da área do euro saíram confirmadas no decorrer do primeiro semestre de 2024.

Se por um lado, o crescimento das remunerações e a quebra da inflação permitiram uma recuperação significativa dos rendimentos reais, sem que tal se tenha traduzido ainda numa aceleração notável do consumo privado, a melhoria dos termos de troca e a recuperação das trocas comerciais mundiais contribuíram para que a região registasse nos primeiros três meses do ano a maior expansão do PIB em sete trimestres (+0,3%), o que a par da recuperação dos indicadores de confiança confere um perfil mais favorável para a dinâmica económica da região, embora ainda modesta em termos absolutos.

Por outro lado, a área do euro continua a enfrentar vulnerabilidades como as repercussões da guerra na Ucrânia e a deterioração das condições financeiras.



O 1º fator continua a fazer-se sentir na atividade nas indústrias mais intensivas em energia, que permanece significativamente deprimida, enquanto os níveis elevados das taxas de juro pressionam a procura e a disponibilidade de crédito e condicionam os volumes de concessão de crédito ao setor privado.

O crescimento de 1,6% em cadeia do PIB da China foi uma das maiores surpresas no primeiro trimestre de 2024, o que a par do anúncio de uma multiplicidade de medidas estatais com vista à estabilização dos riscos económicos contribuiu para a convergência das expectativas de expansão anual do PIB para o objetivo oficial do Governo chinês (crescimento em torno de 5%), apesar da situação vulnerável do mercado imobiliário e da desaceleração dos principais indicadores de atividade no decorrer do 2º trimestre do ano.

Após as leituras surpreendentemente reduzidas da inflação no decorrer do 2º trimestre de 2023, que alimentaram expectativas de um retrocesso mais célere da inflação, os desenvolvimentos neste âmbito nos primeiros meses de 2024 foram no sentido contrário, com implicações materiais nas perspetivas de atuação dos bancos centrais.

Se por um lado as pressões inflacionistas relacionadas com os preços dos bens se mantiveram globalmente ancoradas, os preços nas rúbricas de serviços mostraram-se pressionados, uma situação resultante dos níveis ainda elevados de procura nesse segmento, da situação próxima do pleno emprego na generalidade das economias desenvolvidas e do respetivo impulso originado pelo crescimento salarial. Em resultado, o processo desinflacionista conheceu algum retrocesso, para frustração da generalidade dos agentes económicos, com os investidores em resultado a projetarem a necessidade de políticas monetárias restritivas durante mais tempo e inclusivamente a contemplarem a possibilidade de subidas adicionais das taxas diretoras, uma situação que viria a sofrer alguma reversão depois das leituras mais brandas da inflação nos EUA e na área do euro no decorrer do 2º trimestre de 2024.

A maior resiliência económica e o carácter mais persistente da inflação motivaram uma alteração relevante da retórica dos bancos centrais. Depois do progresso inflacionista no final de 2023, a Reserva Federal dos EUA (Fed), o Banco Central Europeu (BCE), e o Banco de Inglaterra (BOI), entre outros, revelaram que estariam em breve numa situação que lhes permitiria cortar as suas

taxas diretoras de forma algo significativa no curto-prazo, uma mensagem que foi forçosamente abandonada no seguimento dos desenvolvimentos descritos.

Ainda assim, o progresso desinflacionista já alcançado e as perspetivas de alguma continuidade deste processo permitiu que vários bancos centrais de economias desenvolvidas iniciassem o seu ciclo de cortes de taxas diretoras no decorrer do primeiro semestre de 2024, entre os quais o Canadá, a Suécia, a Suíça e, mais recentemente, o BCE. Estes bancos centrais deverão voltar a fazê-lo ainda em 2024, antecipando-se que o Banco de Inglaterra e a Fed cortem igualmente as suas taxas diretoras no decorrer do 2º semestre, embora estas decisões devam ser acompanhadas por uma retórica mais condicional e reativa aos desenvolvimentos inflacionistas ao longo dos próximos meses. Em contraciclo com os demais, o Banco do Japão subiu as suas taxas diretoras em março, no seguimento da evidência de fortalecimento das pressões inflacionistas, nomeadamente no que se refere às expectativas inflacionistas e ao crescimento salarial, embora estas dinâmicas ainda estejam pelo menos em parte relacionadas com a importação de inflação decorrente da desvalorização do iene.

Apesar das políticas monetárias menos acomodáticas que o esperado, o desempenho das classes de risco foi amplamente positivo, impulsionado pelas perspetivas económicas mais positivas.

Em oposição, a rendibilidade dos segmentos mais expostos ao risco de taxa de juro foi negativa, decorrente da subida acentuada das yields ao longo do primeiro semestre de 2024.

No âmbito do mercado de rendimento fixo, a forte subida das taxas de juro soberanas foi determinada maioritariamente pela subida das taxas de juro reais.

O acréscimo foi praticamente equivalente ao longo da curva de rendimentos, quer nos EUA quer na Área do euro, com o movimento semestral a totalizar +52pb e +48pb na maturidade a 10 anos, para 4,40% e 2,5%, respetivamente.

O desempenho da periferia europeia foi diferenciado, com estreitamentos dos *spreads* de Itália e de Espanha face à Alemanha e um alargamento de 11pb do spread de Portugal no mesmo período.



Ainda assim, os movimentos descritos ocultam os movimentos ocorridos depois da convocatória de eleições antecipadas em França, com o clima de incerteza política, as debilidades orçamentais e a inclusão sob um procedimento por défices excessivos a motivarem alargamentos do seu spread face à Alemanha para máximos desde setembro de 2012, correspondente a um nível absoluto de spread de 82pb face à taxa alemã a 10 anos.

As expectativas económicas mais favoráveis e a perceção de solidez dos fundamentais empresariais estiveram na origem de estreitamentos adicionais dos *spreads* da dívida, de proporções praticamente equivalentes na dívida com *rating investment grade* e *high yield* (-17pb e -22pb, respetivamente). Os segmentos de dívida subordinada de financeiras e de empresas não financeiras foram os que somaram valorizações mais significativas no período em análise, com estreitamentos de spread que possibilitaram rendibilidades totais entre 4,7% e 5,6%. A variação de *spreads* da dívida empresarial dos EUA foi igualmente favorável, embora menos acentuada, com quedas entre 5pb e 14pb dos *spreads* de ambas as tipologias de risco (*investment grade* e *high yield*).

Ainda no âmbito do rendimento fixo, a performance da dívida de mercados emergentes foi igualmente positiva, fruto do estreitamento de *spreads* e do carry atrativo, com rendibilidades entre 1,5% e 3,3% da dívida soberana e empresarial no semestre, respetivamente. O perfil de valorização do dólar pressionou o segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local e resultou numa desvalorização superior a 3% desse segmento.

O ambiente descrito provou-se mais uma vez favorável para os mercados acionistas. O forte crescimento dos resultados empresariais continuou a representar um suporte determinante para a classe, acompanhado por múltiplos exemplos de *guidance* favorável, que motivaram revisões em alta das projeções para os resultados empresariais futuros e, em alguns casos, expansão dos múltiplos. O perfil de valorização manteve-se enviesado para os temas que dominaram o desempenho do mercado acionista no passado recente, nomeadamente para os títulos relacionados com a temática de inteligência artificial e, mais genericamente, setores de tecnologia, de qualidade e de crescimento, em oposição a *value* e a empresas com menor capitalização bolsista.

Mais especificamente, a classe somou mais um semestre de ganhos generalizados embora díspares, com o índice de maior propensão tecnológica Nasdaq a valorizar mais de 18%, em contraste com a valorização inferior a 5% do índice Dow Jones. O S&P500 valorizou 15,3% no semestre. Na Europa o índice MSCI valorizou 9,1%, enquanto o índice MSCI para os mercados emergentes valorizou cerca de 7,5% no mesmo período. Os principais índices acionistas nipónicos voltaram a estar em plano de destaque, com o Nikkei a apreciar 19% no semestre e a superar a marca histórica alcançada em dezembro de 1989.

Nos mercados cambiais, a moeda única europeia evoluiu entre ganhos e perdas marginais contra os seus parceiros comerciais, e encerrou o período com uma depreciação de 0,1%, afetada pelo resultado das eleições europeias e pela convocatória de eleições antecipadas em França. A variação agregada oculta, no entanto, variações diferenciadas nos diferentes pares cambiais, que vão desde a valorização superior a 10% contra o iene até à depreciação de cerca de 3% contra o dólar dos EUA. Em oposição, o dólar somou ganhos contra a generalidade das suas contrapartes comerciais em termos

agregados (+4,5%), com destaque para a apreciação de 14% contra o iene. O cabaz representativo das divisas de mercados emergentes desvalorizou cerca de 4% no 1º semestre de 2024.

A classe de matérias-primas revelou, como habitual, uma elevada disparidade de performances nos primeiros seis meses do ano. O segmento com maior variância no semestre foi o de bens agrícolas, frequentemente afetado por eventos climáticos e especificidades de oferta, com os ganhos de 91% do cacau e de 21% do café a contrastarem com as perdas entre 10% e 15% do milho e da soja, respetivamente. As variações desde o início do ano no segmento de metais industriais foram mais consistentes, com ganhos praticamente generalizados nesse complexo, à semelhança dos metais preciosos. Entre as matérias-primas energéticas, o gás natural exibiu uma elevada volatilidade, ao negociar entre ganhos e perdas de 18% no semestre, tendo encerrado o período com uma correção inferior a 4%. A cotação do barril de brent valorizou 12% no semestre, tendo somado ganhos intermédios de 16% durante o período de maior tensão geopolítica no Médio Oriente, no início de abril.

**Relatório de Gestão**

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

**Principais Eventos**

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

**Balanço**

**Demonstração de Resultados**

**Demonstração de Fluxos de Caixa**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**Relatório de Auditoria**

Principais Eventos

**NOVAS ENTIDADES COMERCIALIZADORAS**

● A **31 de janeiro** foi incluído o BNI - Banco de Negócios Internacional (Europa), SA, como entidade comercializadora da Categoria R para 18 fundos da oferta IMGA.

● A **29 de maio** foi alargada, no BNI, a comercialização aos Fundos IMGA Ações Portugal Categoria P e IMGA Portuguese Corporate Debt Categorias R e P.

● A **23 de abril** foi incluído o Banco Atlântico Europa como entidade comercializadora da Categoria R para 17 fundos da oferta IMGA.

● A **28 de junho** foi incluído o Abanca como entidade comercializadora da Categoria R dos Fundos IMGA Ações Portugal e IMGA Portuguese Corporate Debt.



## NOVOS FUNDOS

● **IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT**

Na sequência da autorização da CMVM a 24 de novembro de 2023, as Categorias R e P iniciaram a sua comercialização a **7 de fevereiro**.

● O fundo iniciou atividade a **12 de abril**, com a constituição da Categoria I.

● As Categorias P e R iniciaram atividade a **16 de maio** e **27 de junho**, respetivamente.

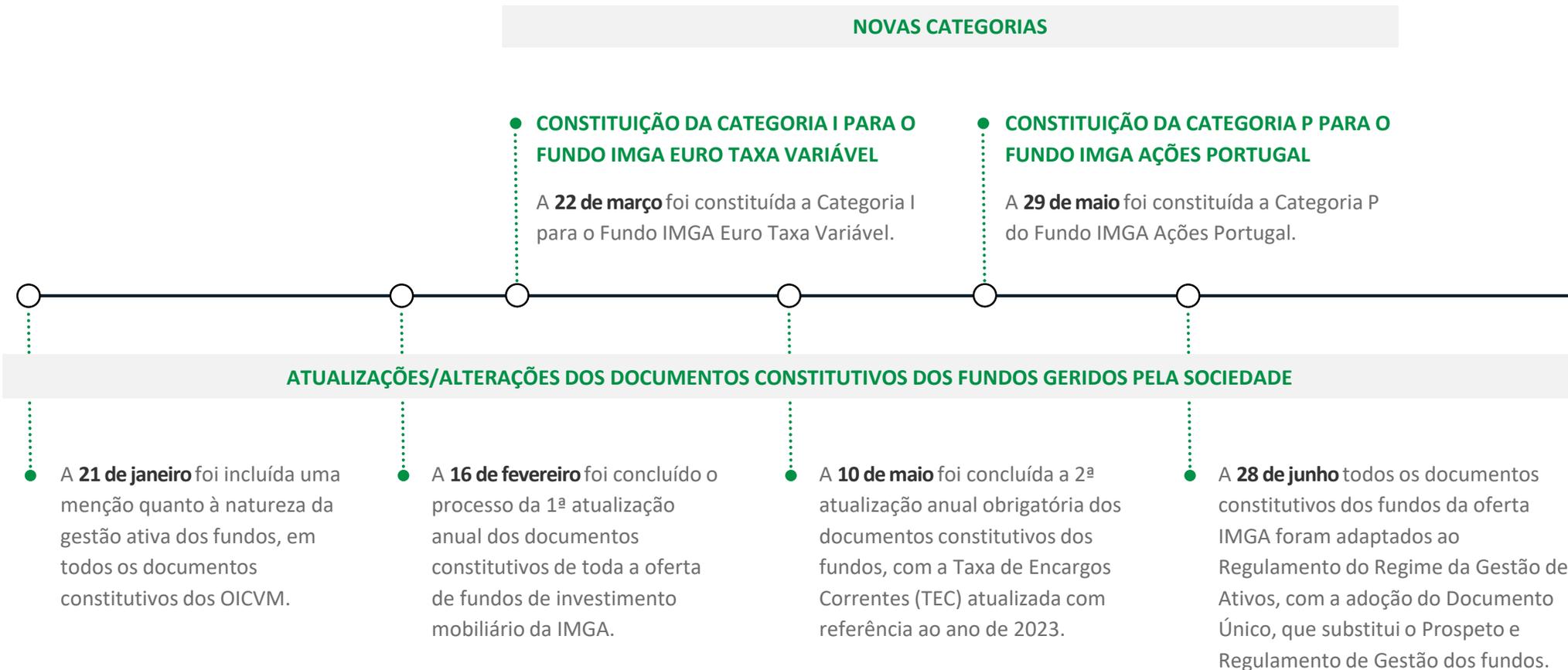
● **IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS TAXA INDEXADA EUR 2026, SERIE I**

A **31 de maio** foi autorizada pela CMVM a constituição do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026, Serie I, tendo iniciado a sua comercialização a **17 de junho**.

A Categoria A constituiu-se a **18 de julho**, data de início de atividade do fundo.

● **BISON CHINA FLEXIBLE BOND FUND**

Na sequência da autorização da CMVM a IMGA assumiu, a **31 de maio**, as funções de entidade gestora do Fundo Bison China Flexible Bond Fund, em substituição da Lynx AM.



## OUTRAS ALTERAÇÕES

● A **10 de janeiro** foi introduzida uma alteração nos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, clarificando o universo da sua política de investimentos.

● A **8 de abril** foi reduzido de 2 para 1 dia útil, o pré-aviso de resgate dos fundos do mercado monetário – IMGA Money Market, IMGA Money Market USD e CA Monetário.

● **PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE**

A **30 de abril** foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas anuais dos fundos IMGA.

● **INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE**

A **30 de junho** foi publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2023.

**Relatório de Gestão**

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

**Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo**

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

**Balanço**

**Demonstração de Resultados**

**Demonstração de Fluxos de Caixa**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**Relatório de Auditoria**

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

A inflação continuou a dominar a atenção dos investidores neste primeiro semestre de 2024, com particular incidência na atuação dos bancos centrais relativamente à política de taxas de juro. As consequências dessas decisões refletiram-se nas Euribor, nas taxas de remuneração dos depósitos e nos *spreads* de crédito. Este ambiente económico favoreceu os fundos de investimento de curto prazo, que conseguiram tirar partido do aumento das yields e rendimentos das suas aplicações. A subida das taxas de juro promoveu o aumento das rendibilidades neste segmento de fundos. Os depósitos a prazo passaram a remunerar pior do que

este tipo de fundos, tornando-os uma opção mais atrativa.

Os fundos de curto prazo mantiveram rendibilidades positivas em Portugal. Em junho de 2024, os ativos sob gestão nos fundos de curto prazo aumentaram para €2.415M no mercado, comparados com €2.101M em junho de 2023, representando um crescimento de aproximadamente 15%.

Em junho de 2024 o total dos ativos sob gestão da IMGGA nesta tipologia de fundos ascendia a €1.563M, que comparam com €1.120M no período homólogo do ano passado, evidenciando um sólido

crescimento de 40%, bem acima do verificado no mercado nacional.

No final do primeiro semestre, os fundos de curto prazo representavam uma parte relevante dos ativos sob gestão da IMGGA, reforçando sua posição como opção viável e rentável para os investidores.

Em termos de rendibilidade média a 1 ano, os fundos monetários e de curto prazo têm demonstrado um desempenho robusto. A rendibilidade média anual varia entre 3% e 5%, com uma baixa volatilidade.

FUNDOS MONETÁRIO E DE CURTO PRAZO	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco	Classe	Rend. Anual.	Risco	Classe	Rend. Anual.	Risco	Classe
		Volatilidade			Volatilidade				
CA MONETÁRIO	3,38%	0,06%	1	1,39%	0,24%	1	0,82%	0,21%	1
IMGGA MONEY MARKET CAT A	3,24%	0,06%	1	1,26%	0,24%	1	0,75%	0,20%	1
IMGGA MONEY MARKET CAT R	3,24%	0,06%	1	1,26%	0,24%	1	0,75% (*)	0,20%	1
IMGGA MONEY MARKET CAT I	3,72%	0,06%	1	1,51% (*)	0,26%	1	0,9% (*)	0,23%	1
IMGGA MONEY MARKET USD - CAT A	4,99%	0,14%	1	2,56%	0,45%	1	-	-	-
CA CURTO PRAZO	4,08%	0,29%	1	0,98%	0,58%	2	0,49%	0,77%	2
IMGGA LIQUIDEZ CAT A	3,99%	0,67%	2	0,40%	1,03%	2	0,27%	0,85%	2
IMGGA LIQUIDEZ CAT R	3,99%	0,67%	2	0,39% (*)	1,03%	2	0,26% (*)	0,85%	2
IMGGA LIQUIDEZ CAT I	4,42%	0,67%	2	0,62% (*)	1,04%	2	0,41% (*)	0,86%	2

(\*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A  
Data de referência: 30 de junho de 2024

## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

## Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

## Balço

## Demonstração de Resultados

## Demonstração de Fluxos de Caixa

## Anexo às Demonstrações Financeiras

## Relatório de Auditoria

## Informação relativa à Gestão do Fundo

O primeiro semestre do ano foi caracterizado por um crescimento económico resiliente na Europa e nos EUA, evitando, por conseguinte, uma recessão económica.

A inflação, apesar de apresentar uma trajetória descendente, continuou acima do target dos bancos centrais, condicionando a dimensão da mudança da política monetária, com as taxas de juro a permanecerem elevadas durante mais tempo. O Banco Central Europeu efetuou o seu primeiro corte das taxas de juro no mês de junho, no entanto, assinalou que os futuros cortes estarão dependentes da evolução da inflação, da taxa de desemprego e da pressão salarial.

Os resultados das eleições europeias mostraram o aumento da expressão eleitoral da extrema-direita, com a França a sobressair no mapa. O Presidente Macron convocou eleições antecipadas para o parlamento francês, colocando pressão sobre os *spreads* da dívida pública francesa e periférica.

O risco geopolítico esteve sempre presente e impactou o preço do petróleo. O nível do crescimento económico da China continuou a ser uma incerteza, condicionando as perspetivas do crescimento económico mundial.

Adicionalmente, o Japão alterou a sua política de taxas de juro negativas e de controlo da curva das taxas de juro. As taxas de juro na Europa e nos EUA subiram no 1º semestre do ano, com a curva temporal a manter a inversão entre

os prazos curtos e mais longos.

No mercado obrigacionista de dívida privada, os acontecimentos descritos anteriormente tiveram impacto positivo no segmento *Investment Grade* e *High Yield*, tendo os *spreads* estreitado na generalidade.

Os *spreads* atuais de crédito foram beneficiados pela incorporação do cenário macroeconómico mais benevolente, com a liquidez, alavancagem e as métricas fundamentais de crédito das empresas a não revelarem sinais de deterioração acentuada devido às taxas de juro mais elevadas e com o balanço das empresas a continuar robusto.

Por fim, verificámos que durante o primeiro semestre do ano houve um aumento significativo das emissões de dívida privada no mercado primário, com o nível de liquidez do mercado de obrigações de crédito também a aumentar.

No contexto descrito, durante o primeiro semestre a estratégia prosseguida na gestão do Fundo IMGA Money Market assentou na redução da exposição a obrigações de crédito de curto prazo de taxa fixa após a forte valorização do final do ano anterior. Dado que as instituições financeiras continuam a refletir nos depósitos bancários as taxas de juro de referência mais elevadas dos bancos centrais, o fundo aumentou a sua exposição aos depósitos bancários por estes instrumentos apresentarem um

perfil de retorno mais elevado face ao risco/volatilidade incorporado.

Assim, em conclusão, o desempenho do fundo durante o primeiro semestre do ano 2024 foi influenciado pelas taxas de juro que se praticaram no mercado monetário, pela manutenção do reinvestimento para a classe de obrigações de curto prazo que apresentavam taxas de juro atrativas.

Adicionalmente, com as taxas de juro dos depósitos bancários elevadas, procedemos ao aumento da exposição a esta classe de ativos devido à atratividade destes instrumentos em termos do perfil de risco/retorno.

O fundo manteve as características defensivas, num enquadramento desafiante para a sua classe.

No final de junho de 2024 a categoria A do Fundo IMGA Money Market apresentava uma rentabilidade a 1 ano de 3,24% e uma rentabilidade efetiva a 6 meses de 1,69%, tendo atingido um valor líquido global de €913,8M, superior em 35,8% relativamente aos €672,9M de dezembro de 2023.

Desde o início do ano esta categoria registou vendas líquidas positivas de €227,8M com subscrições que ascenderam aos €344,1M e resgates de €116,3M.



Relativamente à categoria R, no final de junho de 2024 a rentabilidade a 1 ano situou-se em 3,24% e a rentabilidade efetiva a 6 meses em 1,69%, tendo atingido um valor líquido global de €1,5M. As vendas líquidas desta categoria foram de €0,5M, com subscrições de €1,0M e resgates de €0,5M.

A categoria I do fundo, no final de junho de 2024, apresentava uma rentabilidade a 1 ano de 3,72% e efetiva a 6 meses de 1,93%, tendo atingido um valor líquido global de €50,2M muito superior aos €10,8M relativamente a dezembro de 2023.

Desde o início do ano esta categoria registou vendas líquidas positivas de €38,7M com subscrições que ascenderam aos €64,2M e resgates de €25,5M.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.



## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

## Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

## Balanço

## Demonstração de Resultados

## Demonstração de Fluxos de Caixa

## Anexo às Demonstrações Financeiras

## Relatório de Auditoria

## Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, em seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2024			
Órgãos de Gestão e Fiscalização	Rendimento Fixo	Rendimento Variável	Número A 30/06/2024
<b>Comissão Executiva</b>			
Presidente e Administradores	156 567	239 878	3
Administradores independentes	21 750	-	1
<b>Conselho fiscal</b>			
Presidente e vogais	21 735	-	6
<b>Colaboradores</b>			
Colaboradores	1 159 688	406 833	47

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €5.904 pelos serviços durante o primeiro semestre de 2024.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a

Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €15.990 pelos serviços prestados nesse âmbito.

No primeiro semestre de 2024 não foram pagos quaisquer valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho.

No final de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de

Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior.

Relativamente a 2023, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados.

No primeiro semestre de 2024, não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários  
e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores  
e Órgãos Sociais da Sociedade

## Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Eventos Subsequentes

30 de junho de 2024

● A **18 de julho** foi constituída a Categoria A do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026, Série I.

● A **24 de julho** foi incluída a IMGA como comercializadora da Categoria R do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt.

## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

## Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

# IMGA Money Market - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Mercado Monetário

## Elementos Identificativos

### Tipo de Fundo:

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Mercado Monetário

### Data de Constituição:

4 de agosto de 2010

### Sociedade Gestora:

IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

### Banco Depositário:

Banco Comercial Português S.A.

### Valor da Carteira:

**(30 de junho de 2024)**

965 504 651 Euros

## EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Jun.24
<b>IMGA MONEY MARKET CAT A</b>										
Rendibilidade	0,2%	0,1%	0,0%	-0,1%	0,0%	0,0%	-0,1%	-0,2%	2,4%	1,7%
Risco (nível)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
<b>IMGA MONEY MARKET CAT R</b>										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	-0,2%	2,3%	1,7%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
<b>IMGA MONEY MARKET CAT I</b>										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	2,9%	1,9%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo é do tipo de Fundo de Mercado Monetário Normal de Valor Líquido Variável e tem como objetivo proporcionar aos seus participantes um investimento com baixa volatilidade e uma rentabilidade potencial estável, acima das taxas de juro dos mercados monetários e das alternativas proporcionadas pelas aplicações bancárias tradicionais.

O fundo investirá em Instrumentos do Mercado Monetário e Depósitos Bancários, todos denominados em euros, bem como em Unidades de participação denominadas em Euros de OICVM do mercado monetário, que invistam exclusivamente em ativos denominados em Euros ou que procedam sistematicamente á cobertura do risco cambial.

Poderão ser utilizados Instrumentos Financeiros Derivados desde que tenham como única finalidade a cobertura de risco

de taxa de juro e o risco cambial, e que tenham como instrumento subjacente taxas de juro, taxas de câmbio, divisas ou índices que representem essas categorias.

O fundo não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade. A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência.

Os ativos são selecionados essencialmente considerando o seu potencial de retorno face à qualidade dos emitentes e ao contexto macroeconómico em que se inserem, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de emitentes, e abstendo-se de investir em entidades cuja maioria das receitas sejam provenientes de atividades em setores controversos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.

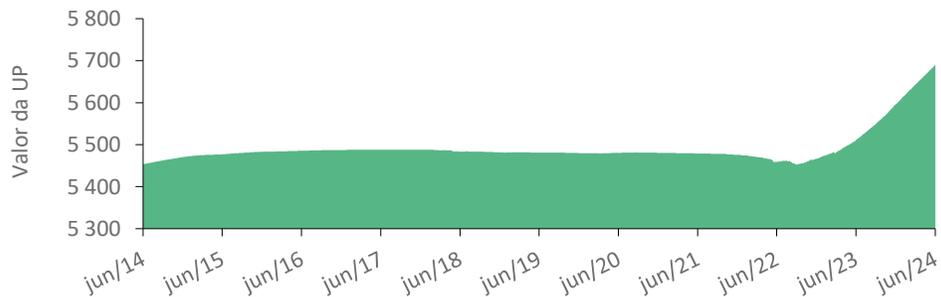


## EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

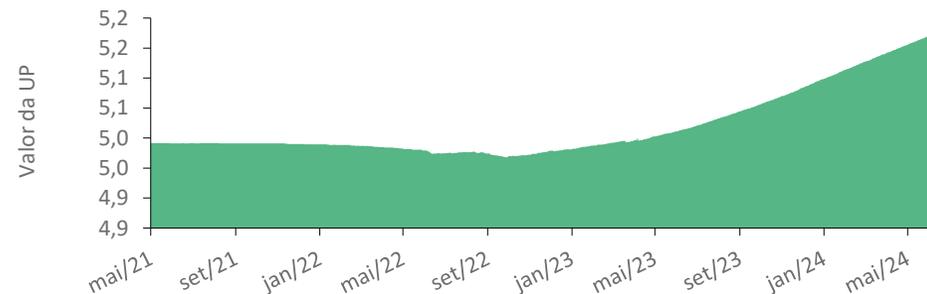
As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

**Categoria A (últimos 10 anos)**



**Categoria R (desde início)**



**Categoria I (desde início)**



## EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	30.06.2024
<b>IMGA MONEY MARKET CAT A</b>					
Nº. UP's em circulação	52 301,7276	43 518,1003	61 938,1234	120 236,2396	160 598,0344
Valor Unitário UP (Euro)	5 480,6787	5 475,7699	5 466,5607	5 596,3567	5 689,7819
<b>IMGA MONEY MARKET CAT R</b>					
Nº. UP's em circulação	-	200,4009	1 091 492,6242	191 129,6032	298 496,2518
Valor Unitário UP (Euro)	-	4,9896	4,9812	5,0972	5,1824
<b>IMGA MONEY MARKET CAT I</b>					
Nº. UP's em circulação	-	-	280 000,0000	2 107 523,4655	9 588 786,3704
Valor Unitário UP (Euro)	-	-	4,9940	5,1365	5,2343

## CUSTOS E COMISSÕES

(Unidades: milhares €)

Mercado/Região	País	Jun/2024		2023		2022		2021	
		Títulos em carteira (1)	Custos de Transação (2)	Títulos em carteira (1)	Custos de Transação (2)	Títulos em carteira (1)	Custos de Transação (2)	Títulos em carteira (1)	Custos de Transação (2)
Nacional	Portugal	395 541	0,0	259 696	0,0	129 081	0,0	118 054	0,0
	Alemanha	23 820		30 132		14 129			
	França	161 568		67 294		11 483			
	Espanha	71 782		65 439		44 879			
	Itália	42 445		17 143		6 966			
	Países Baixos	28 290		23 380		22 279		701	
	Noruega					2 994			
União Europeia	Dinamarca			3 692		3 966			
	Luxemburgo	118 432		66 965		54 293		35 000	
	Suécia	3 924		2 979		1 503			
	Irlanda			5 714					
	Bélgica	10 000							
	<b>sub-total</b>	<b>460 261</b>	<b>0,0</b>	<b>282 738</b>	<b>0,0</b>	<b>162 491</b>	<b>0,0</b>	<b>35 701</b>	<b>0,0</b>
	Reino Unido	38 453		24 960		15 287			
Outros Mercados	Austrália			1 980					
	EUA	31 886		40 363		25 892			
	Japão	18 422		21 855		5 002			
	Canadá	19 032		34 230					
	<b>sub-total</b>	<b>107 793</b>	<b>0,0</b>	<b>123 388</b>	<b>0,0</b>	<b>46 181</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>Total</b>		<b>963 595</b>	<b>0,0</b>	<b>665 822</b>	<b>0,0</b>	<b>337 753</b>	<b>0,0</b>	<b>153 755</b>	<b>0,0</b>

(1) Por país do emitente no final do período

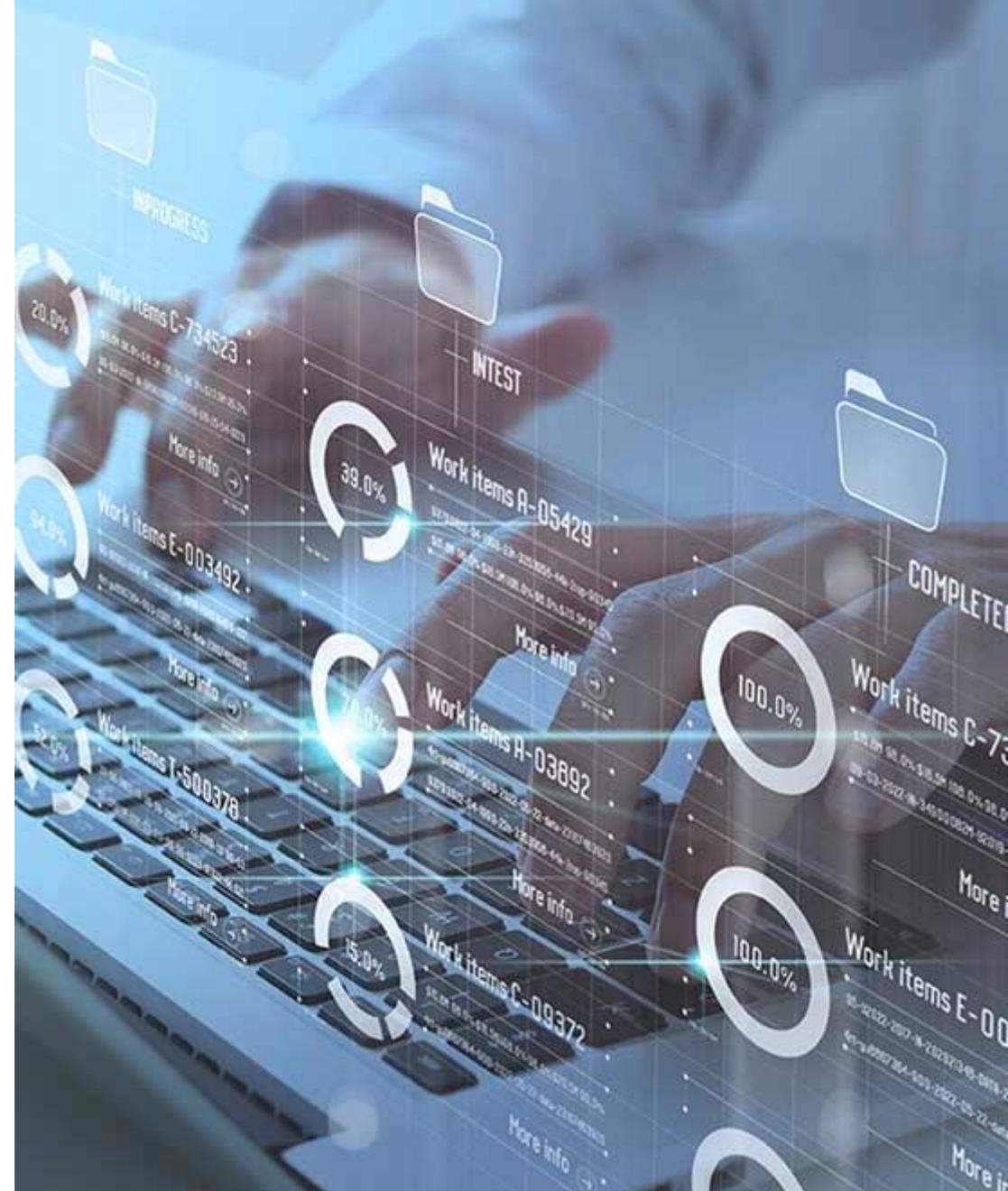
(2) Por mercado de transação

## DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

(valores em euro)

30.06.2024

Valores mobiliários	543 989 075
Saldos bancários	424 903 780
Outros ativos	6 802 044
<b>Total dos ativos</b>	<b>975 694 900</b>
Passivos	10 190 249
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>965 504 651</b>



## TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais-valias	Menos-valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	14 389 197	53 415	-	14 442 612	108 702	14 551 314	3%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	296 148 539	2 121 149	173 027	298 096 661	1 251 032	299 347 693	55%
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>	3 914 900	9 340	-	3 924 240	6 233	3 930 473	1%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	7 349 184	93 379	-	7 442 563	32 970	7 475 533	1%
2. OUTROS VALORES	220 083 000	-	-	220 083 000	(2 348 647)	217 734 353	40%
<b>TOTAL</b>	<b>541 884 819</b>	<b>2 277 283</b>	<b>173 027</b>	<b>543 989 075</b>	<b>(949 709)</b>	<b>543 039 366</b>	<b>100%</b>

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

<b>Rendimentos</b>	
Rendimentos do investimento	12 588 155
Outros investimentos	2 526
Mais-valias de investimento	3 612 714
<b>Custos</b>	
Custos de gestão	(1 977 154)
Custos de depósito	(82 236)
Outros encargos, taxas e impostos	(162 165)
Menos-valias de investimentos	(211 928)
Custos de negociação	(2 879)
<b>Lucro líquido</b>	<b>13 767 033</b>
<b>Lucros distribuídos</b>	<b>-</b>
<b>Aumento ou diminuição da conta de capital</b>	
Subscrições	409 391 588
Resgates	(142 338 178)



## VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(valores em euro)

	IMGA MONEY MARKET CAT A		IMGA MONEY MARKET CAT R		IMGA MONEY MARKET CAT I	
	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP
31.12.2022	338 588 511	5 466,5607	5 436 915	4,9812	1 398 311	4,994
31.12.2023	672 884 880	5 596,3567	974 222	5,0972	10 825 106	5,1365
30.06.2024	913 767 776	5 689,7819	1 546 899	5,1824	50 189 976	5,2343

## OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2024.



i m | g | a |

## Balanço

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

ATIVO						PASSIVO				
Código	Designação	30-06-2024			31-12-2023		Código	Designação	Períodos	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido			30-06-2024	31-12-2023
<b>Outros Ativos</b>						<b>Capital do OIC</b>				
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					61	Unidades de Participação	852 424 674	612 672 552	
33	Ativos Intangíveis das SIM					62	Variações Patrimoniais	77 225 865	49 924 577	
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					64	Resultados Transitados	22 087 078	10 186 481	
						65	Resultados Distribuídos			
						67	Dividendos Antecipados das SIM			
						66	Resultados Líquidos do Período	13 767 033	11 900 598	
							<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>965 504 651</u>	<u>684 684 208</u>	
						<b>Provisões Acumuladas</b>				
						481	Provisões para Encargos			
							<i>Total das Provisões Acumuladas</i>			
						<b>Terceiros</b>				
						421	Resgates a Pagar a Participantes			
						422	Rendimentos a Pagar a Participantes			
						423	Comissões a Pagar	409 111	309 631	
						424+...+429	Outras contas de Credores	7 429 722	16 050	
						43+12	Empréstimos Obtidos			
						44	Pessoal			
						46	Acionistas			
							<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>7 838 833</u>	<u>325 681</u>	
						<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
						55	Acréscimos de Custos	2 380	2 380	
						56	Receitas com Provento Diferido	2 349 036	1 526 350	
						58	Outros Acréscimos e Diferimentos			
						59	Contas transitórias passivas			
							<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>2 351 416</u>	<u>1 528 730</u>	
						<b>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</b>				
								<u>975 694 900</u>	<u>686 538 619</u>	
<b>Terceiros</b>										
411+...+418	Contas de Devedores									
	<i>Total dos Valores a Receber</i>									
<b>Disponibilidades</b>										
	Caixa									
12	Depósitos à Ordem	5 297 780			5 297 780			16 051 217		
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	419 606 000			419 606 000			259 865 000		
14	Certificados de Depósito									
18	Outros Meios Monetários									
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>424 903 780</u>			<u>424 903 780</u>			<u>275 916 217</u>		
<b>Acréscimos e diferimentos</b>										
51	Acréscimos de Proventos	6 801 286			6 801 286			4 665 431		
52	Despesas com Custo Diferido									
53	Outros acréscimos e diferimentos	758			758			0		
59	Contas transitórias ativas									
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>6 802 044</u>			<u>6 802 044</u>			<u>4 665 431</u>		
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>973 590 644</u>	<u>2 277 283</u>	<u>(173 027)</u>	<u>975 694 900</u>			<u>686 538 619</u>		
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				160 598			120 236		
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe I				9 588 786			2 107 523		
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				298 496			191 130		
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A						5 689.7819	5 596.3567		
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe I						5.2343	5.1365		
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R						5.1824	5.0972		



(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		30-06-2024	31-12-2023
	<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Compromissos de Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		30-06-2024	31-12-2023
	<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Compromissos Com Terceiros</b>		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

i | m | g | a |

## Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

<b>CUSTOS E PERDAS</b>				<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30-06-2024	30-06-2023			30-06-2024	30-06-2023
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes		82 379	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	6 010 166	2 141 166
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	6 577 989	1 477 189
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 879	2 627		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	2 094 216	999 178	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	211 928	315 054	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	3 612 714	1 042 353
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	0	1 132	839	Em Operações Extrapatrimoniais		0
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e						
7411+7421	Incrementos Patrimoniais			851	Provisões para Encargos		
7412+7422	Impostos Indirectos	124 959	59 171	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>16 200 869</u>	<u>4 660 708</u>
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	2 380	2 360				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>2 436 362</u>	<u>1 461 901</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários	2 263	
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	263	671
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>2 526</u>	<u>671</u>
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>	<u>13 767 033</u>	<u>3 199 477</u>	66	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>		
	<b>TOTAL</b>	<u>16 203 395</u>	<u>4 661 379</u>		<b>TOTAL</b>	<u>16 203 395</u>	<u>4 661 379</u>
(8*2/3/4/5)- (7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	9 408 073	2 865 838	F - E	Resultados Eventuais	2 526	671
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(0)	(1 132)	B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	13 767 033	3 199 477
B-A	Resultados Correntes	13 764 507	3 198 807	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	13 767 033	3 199 477

i | m | g | a |

## Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-24		30-jun-23	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:		409 391 588		162 667 565
Subscrição de unidades de participação	409 391 588		162 667 565	
PAGAMENTOS:		142 338 178		58 089 029
Resgates de unidades de participação	142 338 178		58 089 029	
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>		<b>267 053 409</b>		<b>104 578 537</b>
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>				
RECEBIMENTOS:		526 934 688		391 064 439
Venda de títulos e outros ativos	22 950 797		15 336 569	
Reembolso de títulos e outros ativos	499 455 000		373 046 000	
Juros e proveitos similares recebidos	4 528 892		2 681 870	
PAGAMENTOS:		646 775 533		429 203 020
Compra de títulos e outros ativos	646 772 000		429 199 713	
Outras taxas e comissões	805		467	
Outros pagamentos relacionados com a carteira	2 729		2 839	
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>		<b>(119 840 845)</b>		<b>(38 138 581)</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
PAGAMENTOS:		2 380		2 380
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	2 380		2 380	
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		<b>(2 380)</b>		<b>(2 380)</b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>				
RECEBIMENTOS:		3 887 497		303 455
Juros de depósitos bancários	3 887 497		303 455	
PAGAMENTOS:		2 112 643		889 982
Juros devedores de depósitos bancários	18		389	
Comissão de gestão	1 958 804		815 359	
Comissão de depósito	81 045		38 521	
Taxa de supervisão	37 262		18 147	
Impostos e taxas	35 514		17 566	
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>		<b>1 774 853</b>		<b>(586 527)</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
RECEBIMENTOS:		2 526		0
Ganhos extraordinários	2 526		0	
PAGAMENTOS:		0		0
<b>Fluxo das operações eventuais</b>		<b>2 526</b>		<b>0</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>		<b>148 987 563</b>		<b>65 851 049</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>		<b>275 916 217</b>		<b>134 636 234</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>		<b>424 903 780</b>		<b>200 487 283</b>

i | m | g | a |

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

## INTRODUÇÃO

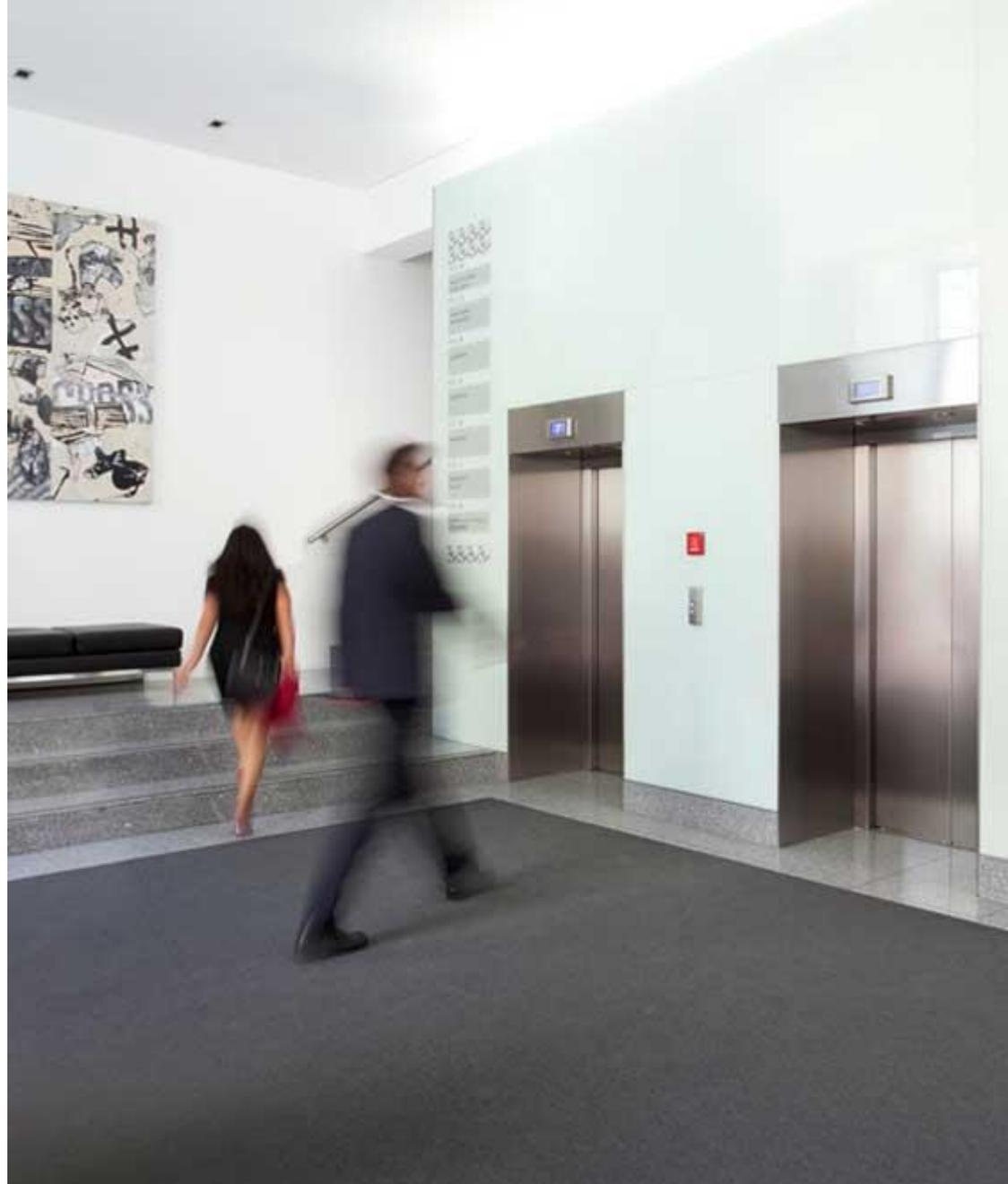
A constituição do IMGA Money Market – Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 19 de julho de 2010, tendo iniciado a sua atividade em 4 de agosto de 2010.

É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um investimento com baixa volatilidade e um nível de rentabilidade potencial estável e acima das alternativas proporcionadas pelas aplicações bancárias tradicionais, através do investimento exclusivamente em depósitos e instrumentos do mercado monetário tais como papel comercial, títulos de dívida pública de curto prazo, designadamente bilhetes de tesouro, obrigações de taxa fixa, com maturidade residual inferior a 397 dias, e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.



## 1. CAPITAL DO OIC

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal.

O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC foi de cinco mil euros. Para efeitos de constituição das Categorias I e R o valor inicial é de 5 euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2023	Subscrições			Resgates			Outros	Resultados do Exercício	30-06-2024
		Categoria A	Categoria I	Categoria R	Categoria A	Categoria I	Categoria R			
Valor base	612 672 552	304 882 125	62 005 311	998 748	( 103 073 152)	( 24 598 996)	( 461 915)			852 424 674
Diferença p/Valor Base	49 924 577	39 261 783	2 214 899	28 722	( 13 271 559)	( 919 090)	( 13 466)			77 225 865
Resultados acumulados	10 186 481							11 900 598		22 087 078
Resultados do período	11 900 598							( 11 900 598)	13 767 033	13 767 033
<b>SOMA</b>	<b>684 684 208</b>	<b>344 143 908</b>	<b>64 220 210</b>	<b>1 027 470</b>	<b>( 116 344 711)</b>	<b>( 25 518 086)</b>	<b>( 475 381)</b>	<b>-</b>	<b>13 767 033</b>	<b>965 504 651</b>
Nº de Unidades participação										
Categoria A	120 236	60 976			( 20 615)					160 598
Categoria I	2 107 523		12 401 062			( 4 919 799)				9 588 786
Categoria R	191 130			199 750			( 92 383)			298 496
Valor Unidade participação										
Categoria A	5 596.3567									5 689.7819
Categoria I	5.1365									5.2343
Categoria R	5.0972									5.1824

Em 30 de Junho de 2024 não existiam unidades de participação com pedidos de resgate em curso.



O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Categoria I			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	30-06-24	5 689.7819	913 767 776	160 598	5.1824	1 546 899	298 496	5.2343	50 189 976	9 588 786	965 504 651	10 047 881
	31-03-24	5 643.3455	778 282 455	137 912	5.1400	1 130 878	220 016	5.1856	44 050 770	8 494 975	823 464 103	8 852 903
Ano 2023	31-12-23	5 596.3567	672 884 880	120 236	5.0972	974 222	191 130	5.1365	10 825 106	2 107 523	684 684 208	2 418 889
	30-09-23	5 549.6049	536 916 163	96 749	5.0546	1 123 604	222 294	5.0876	10 073 356	1 980 000	548 113 123	2 299 043
	30-06-23	5 510.9662	442 008 564	80 205	5.0194	1 202 106	239 492	5.0462	9 991 461	1 980 000	453 202 130	2 299 697
	31-03-23	5 481.5915	372 542 379	67 962	4.9949	5 536 887	1 108 522	5.0135	9 926 639	1 980 000	388 005 905	3 156 484
Ano 2022	31-12-22	5 466.5607	338 588 511	61 938	4.9812	5 436 915	1 091 493	4.9940	1 398 311	280 000	345 423 737	1 433 431
	30-09-22	5 452.0302	293 791 140	53 887	4.9680	5 327 490	1 072 377	4.9804	1 394 502	280 000	300 513 133	1 406 263
	30-06-22	5 458.7887	254 680 142	46 655	4.9741	5 338 698	1 073 303	4.9863	1 396 139	280 000	261 414 978	1 399 958
	31-03-22	5 470.6753	243 226 795	44 460	4.9850	8 000 460	1 604 918	4.9969	1 399 104	280 000	252 626 360	1 929 378

Em 30 de junho de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes		
	Categoria A	Categoria R	Categoria I
UPs ≥ 25%	-	-	1
10% ≤ UPs < 25%	-	1	4
5% ≤ UPs < 10%	-	1	-
2% ≤ UPs < 5%	-	9	-
0.5% ≤ UPs < 2%	1	14	-
UPs < 0.5%	18 197	23	-
TOTAL	18 198	48	5



### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
Caixa Geral Depósitos 1.25% 25/11/24	14 389 197	53 415	-	14 442 612	108 702	14 551 314
	14 389 197	53 415	-	14 442 612	108 702	14 551 314
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BOTS 0% 14/04/25	9 667 789	61 811	-	9 729 600	-	9 729 600
French Discount T-Bill 0% 16/10/24	5 889 740	46 420	-	5 936 160	-	5 936 160
French Discount T-Bill 0% 24/04/25	9 665 486	57 914	-	9 723 400	-	9 723 400
French Discount T-Bill 0% 31/07/24	6 942 555	36 445	-	6 979 000	-	6 979 000
	32 165 570	202 590	-	32 368 160	-	32 368 160
-Obrigações diversas						
ZI Rete Gas SPA 3% 16/07/24	4 449 611	11 291	-	4 460 902	128 037	4 588 939
ABN Amro Bank NV 1.25% 28/05/25	4 099 430	9 808	-	4 109 238	4 747	4 113 985
ALD SA Float 21/02/25	13 855 892	-	(21 668)	13 834 224	67 160	13 901 384
BANCO BILBAO VIZCAYA 1.375 14/05/25	7 333 350	14 025	-	7 347 375	13 279	7 360 654
Banco Bilbao Vizcaya ARG 0.375% 02/10/24	2 543 346	33 956	-	2 577 302	7 246	2 584 548
Banco de Sabadell SA 1.125% 27/03/25	17 479 025	63 333	-	17 542 358	52 413	17 594 771
Banco Santander SA 1.125% 17/01/25	4 422 700	8 945	-	4 431 645	22 823	4 454 468
Bank of Nova Scotia Float 02/05/25	17 055 400	-	(18 510)	17 036 890	118 549	17 155 439
Bayer AG 0.375% 06/07/24	9 680 435	314 965	-	9 995 400	36 885	10 032 285
BNP Paribas Float 24/02/25	7 020 300	-	(12 600)	7 007 700	29 634	7 037 334
BP Capital Markets PLC 0.83% 19/09/24	5 827 280	131 320	-	5 958 600	38 779	5 997 379
BPCE SA 0.625% 26/09/24	3 320 013	53 161	-	3 373 174	16 141	3 389 315
BRISA Concessão Rodoviária SA 1.875% 30/04/25	7 866 200	3 800	-	7 870 000	25 068	7 895 068
DZ Bank AG Float 28/02/25	15 027 000	-	(27 000)	15 000 000	58 410	15 058 410
Enel Finance Intl NV 1% 16/09/24	4 863 500	104 950	-	4 968 450	39 344	5 007 794
Evonik Finance BV 0.375% 07/09/24	7 847 654	181 109	-	8 028 763	24 597	8 053 360
HSBC Bank Float 08/03/25	7 527 039	-	(14 289)	7 512 750	17 313	7 530 063
Ind & Comm Bk China/Lux 0.125% 28/10/24	2 911 800	45 330	-	2 957 130	2 520	2 959 650
INNOGY FINANCE BV 1 13/04/25	2 650 872	4 070	-	2 654 942	5 798	2 660 739
Intesa SanPaolo SPA Float 17/03/25	8 037 460	-	(19 540)	8 017 920	12 564	8 030 484
Mediobanca 1.125% 23/04/25	14 857 928	13 752	-	14 871 680	31 858	14 903 538
Mercedes-Benz Intl Finance 3.625% 16/12/24	998 680	-	-	998 680	19 512	1 018 192
Mitsubishi UFJ BK 0.872% 07/09/24	2 910 540	72 660	-	2 983 200	21 228	3 004 428
Mitsubishi UFJ FIN GRP 0.339% 19/07/24	7 171 910	215 066	-	7 386 976	23 784	7 410 760
Mizuho Financial Group 0.118% 06/09/24	3 966 223	119 748	-	4 085 971	3 951	4 089 922
Mizuho Financial Group 0.956% 16/10/24	3 881 600	84 520	-	3 966 120	26 956	3 993 076
REN Finance BV 2.5% 12/02/25	6 728 681	13 791	-	6 742 472	64 563	6 807 035
Repsol Intl Finance 0.125% 05/10/24	2 117 720	60 478	-	2 178 198	2 021	2 180 219
Royal Bank of Canada 0.125% 23/07/24	1 936 000	59 560	-	1 995 560	2 343	1 997 903
Societe Generale 1.125% 23/01/25	4 518 226	9 094	-	4 527 320	22 482	4 549 802
Societe Generale Float 13/01/25	14 038 980	-	(19 940)	14 019 040	128 744	14 147 784
SSE PLC 1.25% 16/04/25	14 735 233	46 484	-	14 781 717	38 728	14 820 445
Stryker Corp 0.25% 03/12/24	7 379 605	102 595	-	7 482 200	10 902	7 493 102
Tesco Plc 2.5% 01/07/24	2 174 480	25 234	-	2 199 714	54 850	2 254 564
TotalEnergies Cap Intl 0.625% 04/10/24	3 618 230	49 913	-	3 668 143	17 059	3 685 202
Unicredit SPA 0.5% 09/04/25	5 344 085	20 395	-	5 364 480	6 178	5 370 658
Volkswagen Fin Serv 0.25% 31/01/25	4 758 047	38 759	-	4 796 806	5 054	4 801 860
Volkswagen Intl Fin NV Float 16/11/24	7 073 780	-	(39 480)	7 034 300	47 023	7 081 323
Wells Fargo & Company 1.625% 02/06/25	1 954 714	6 446	-	1 961 160	2 493	1 963 653
	263 982 969	1 918 558	(173 027)	265 728 501	1 251 032	266 979 533
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>						
-Obrigações diversas						
Volvo Treasury AB 1.625% 26/05/25	3 914 900	9 340	-	3 924 240	6 233	3 930 473
	3 914 900	9 340	-	3 924 240	6 233	3 930 473
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Abbott Ireland Financing 0.10% 19/11/24	3 203 154	88 717	-	3 291 871	2 044	3 293 915
Citigroup Inc 1.75% 28/01/25	4 146 030	4 662	-	4 150 692	30 926	4 181 618
	7 349 184	93 379	-	7 442 563	32 970	7 475 533
<b>2. OUTROS VALORES</b>						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
-Papel comercial						
Amadeus IT Group PC 3.94% 26/01/24 - 23/10/24	15 500 000	-	-	15 500 000	(189 465)	15 310 535
Belfius Bank SA/NV PC 3.86% 22/04/24 - 22/07/24	10 000 000	-	-	10 000 000	(23 361)	9 976 639
BPCE PC 3.75% 13/06/24 - 13/06/25	8 000 000	-	-	8 000 000	(279 378)	7 720 622
CaixaBank SA PC 3.80% 22/04/24 - 22/10/24	5 500 000	-	-	5 500 000	(64 929)	5 435 071
CaixaBank SA PC 4.1% 25/10/23 - 25/07/24	9 500 000	-	-	9 500 000	(26 230)	9 473 770
Credit Mutuel Arkea PC 3.74% 02/05/24 - 30/04/25	10 000 000	-	-	10 000 000	(304 345)	9 695 655
Credit Mutuel Arkea PC 3.89% 19/02/24 - 19/08/24	9 200 000	-	-	9 200 000	(48 747)	9 151 253
CUF PC 4.50% 26/06/24 - 07/03/25	5 000 000	-	-	5 000 000	(147 471)	4 852 529



(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>2. OUTROS VALORES</b>						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
-Papel comercial						
Greenvolt - Energias Renováveis, SA 4EM PC 4.50% 02/02/24 - 31/07/24	7 000 000	-	-	7 000 000	(26 528)	6 973 472
Iberdrola International BV PC 3.815% 09/05/24 - 02/08/24	10 000 000	-	-	10 000 000	(34 659)	9 965 341
Intesa Sanpaolo Bank Lux PC 3.82% 30/04/24 - 29/04/25	9 500 000	-	-	9 500 000	(294 082)	9 205 918
Intesa Sanpaolo Bank Lux PC 3.83% 01/03/24 - 28/02/25	9 000 000	-	-	9 000 000	(223 998)	8 776 002
Lloyds Bk Corp PC 3.71% 11/03/24 - 10/03/25	8 000 000	-	-	8 000 000	(201 043)	7 798 957
Redes Energia Nacionais PC 4% 28/05/24 - 29/07/24	10 000 000	-	-	10 000 000	(32 002)	9 967 998
Repsol Europe Finance PC 3.86% 16/05/24 - 14/08/24	15 500 000	-	-	15 500 000	(74 073)	15 425 927
RNM - Produtos Quimicos 18 EM PC 4.30% 11/06/24 - 11/07/24	3 700 000	-	-	3 700 000	(4 732)	3 695 268
Servicios Medio Ambiente PC 4.27% 09/05/24 - 09/10/24	3 700 000	-	-	3 700 000	(43 535)	3 656 465
Servicios Medio Ambiente PC 4.31% 22/04/24 - 23/09/24	5 683 000	-	-	5 683 000	(56 785)	5 626 215
Thales SA PC 3.99% 11/04/24 - 11/07/24	14 700 000	-	-	14 700 000	(17 743)	14 682 257
Veolia Environnement PC 3.82% 23/05/24 - 23/08/24	10 000 000	-	-	10 000 000	(56 746)	9 943 254
Veolia Environnement PC 3.90% 19/03/24 - 19/09/24	13 500 000	-	-	13 500 000	(116 147)	13 383 853
Vinci SA PC 3.935% 22/04/24 - 22/07/24	12 100 000	-	-	12 100 000	(28 811)	12 071 189
Vivendi PC 3.955% 02/05/24 - 02/08/24	15 000 000	-	-	15 000 000	(53 837)	14 946 163
	220 083 000	-	-	220 083 000	(2 348 647)	217 734 353
<b>TOTAL</b>	<b>541 884 819</b>	<b>2 277 283</b>	<b>(173 027)</b>	<b>543 989 075</b>	<b>(949 709)</b>	<b>543 039 366</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

##### Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.



- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Não havendo cotação do dia em que esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
  - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

De acordo com as regras de avaliação de ativos prevista pelo Regulamento (UE) 2017/1131, não prevê a avaliação dos ativos diariamente e veda o uso do modelo do custo amortizado a fundos de valor líquido variável.



### Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro, alterado pela Retificação n.º 12/2015, de 11 de março), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.



## 10. RESPONSABILIDADES

A 30 de junho de 2024, o OIC tem acordado junto do Millenium BCP uma facilidade de limite máximo de descoberto intradiário na conta corrente no valor de 2 000 000 €, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se, assim, como uma responsabilidade potencial.

## 12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2024, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	250 108 042	-	-	-	-	250 108 042
de 1 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
de 3 a 5 anos	-	-	-	-	-	-
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

## 14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

## 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2024 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria I		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	2 040 908	0.26%	12 117	0.03%	3 214	0.26%
Comissão de Depósito	81 757	0.01%	3 641	0.01%	129	0.01%
Taxa de Supervisão	32 547	0.00%	1 572	0.00%	52	0.00%
Custos de Auditoria	2 275	0.00%	101	0.00%	4	0.00%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	40 645	0.01%	1 810	0.01%	64	0.01%
Outros Custos Correntes	2 671	0.00%	119	0.00%	4	0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>2 200 803</b>		<b>19 360</b>		<b>3 466</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>	<b>0.28%</b>		<b>0.06%</b>		<b>0.28%</b>	

(1) Média relativa ao período de referência

i | m | g | a |

# Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGGA Money Market - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2024 (que evidencia um total de 975 694 900 euros e um total de capital do OIC 965 504 651 euros, incluindo um resultado líquido de 13 767 033 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGGA Money Market - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., em 30 de junho de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Entidade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

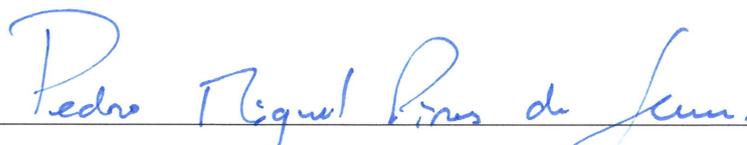
- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 28 de agosto de 2024



---

Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)